esboço-1

DEZEMBRO
1969

BOUTIQUE

Gaiola Dourada

MODAS

NOVIDADES

CONFECÇÕES

ALUGA — CHAPÉUS

ESTOLAS E LUVAS

PARA CERIMÓNIA

Rua Afonso de Albuquerque, 115

Tel. 39 60 21

VILA NOVA DE GAIA

Novidades

CABAN

* ARTIGOS PARA PRENDAS

* LOUÇAS

* ARTIGOS ORIENTAIS

Rua 1.º de Maio, 52

Telefone, 39 32 31

VILA NOVA DE GAIA

Rádio Fersil

FERNANDO GOMES DA SILVA

ESTABELECIMENTOS:

Rua 28 de Maio, 98 — Tel. 982098 — Oliveira do Douro

Rua 5 de Outubro, 266 — Tel. 982298 — Avintes

SERVIÇOS CENTRAIS - ESCRITÓRIOS - EXPOSIÇÕES

DISCOTECA

Avenida Marechal Carmona, 925

(Frente à Câmara de Gaia)

Telefone, 390482

VILA NOVA DE GAIA

OFICINA DE LATOARIA E FUNDIÇÃO DE METAIS

DE

MANUEL JOSÉ FILIPE, L.DA

CASA FUNDADA EM 1922

Rua da Vitória, 73 — Telefone, 22305

Executa com perfeição

bombas para tirar água,

vinho e azeite

torneiras de todos os sistemas,

válvulas de túnel,

junções para mangueiras

e todos os acessórios para

tubos de plásticos, etc.

FILIAL:

Rua Mouzinho da Silveira, 155

PORTO

responsáveis:
joaquim armindo
joaquim filipe
administrador:
francisco fernando
distribuidores:
josé antónio
carlos fernando
ângelo morais
berta fernanda
rui manuel

edição da secção de informação, editorial e propaganda

nenhuns direitos reservados.

importante:

os artigos assinados, são da responsabilidade dos seus autores

esboço-1

pró-revista
boletim dos jovens da igreja lusitana de s. joão evangelista
torne - v. n. de gaia

não periódica

EDITORIAL

Ao iniciarmos esta nova publicação fazêmo-lo, por sentirmos necessária uma projecção do nosso grupo de jovens para além das nossas restritas fronteiras iluminados pelo Sol da Esperança.

Situamo-nos no sentido da marcha em frente na luta por uma sociedade de Justiça e Paz, correspondendo assim aos dramáticos do mundo em que hoje vivemos.

Os textos que iremos publicando não pretendem fixar posições, nem implica que estejamos de acordo com eles. Estes serão postos à reflexão crítica dos nossos leitores, para que os possam contestar, superar e corrigir. Desde já convidamos todos os leitores a colaborar, sejam quais forem as suas ideias políticas ou religiosas, masno propósito de todos podermos formar uma opinião pessoal esclarecida e fundamentada.

É, portanto, nosso desejo que esta pró-revista, que num futuro mais ou menos próximo, e segundo intenção nossa, passará a ser revista, seja um ponto de convergência de todos aqueles que, como nós, estejam empenhados na procura de um mundo em que todos tenhamos lugar para viver.

Joaquim Armindo
Joaquim Filipe

O MELHOR!

pelo: Rev. Agost. Arbiol

No limiar de um novo Ano, quando toda a gente faz, mais ou menos, propósitos de vida nova e melhor, não posso de me deixar de me referir ao tema que me acorre e que considero oportuno. Todos, seja qual for a sua idade, devem rever os seus planos de acção e procurar realizá-los o melhor possível. Às vezes confunde-se "O Melhor" com "O Perfeito" quando na verdade, existe uma diferença entre as duas expressões. Uma coisa pode ser feita com perfeição; pode agradar a muitas pessoas e provocar até aplausos e, todavia, pode não ser a melhor no sentido de valor mais ou menos útil para os outros; mais consoladora para quem a faz; mais honrosa para a Igreja e mais agradável a Deus. Quando um ano acaba e outro começa fazem-se geralmente, votos de novos e melhores métodos e hábitos, mas não tarda que a experiência nos mostre a falácia desses votos. Fazer hoje melhor do que ontem e amanhã melhor do que hoje, deve ser a preocupação de todos quer adultos quer jovens. A Consciência fala-nos qual pancada terna e carinhosa de Jesus nos nossos corações, e eu só conheço uma maneira eficaz de calar ou suavizar a sua voz. É deixar de fazer o que ela reprova e fazer o que ela aconselha. Tanto num como noutro caso, devemos empregar "a melhor" energia e boa vontade para o alvo atingir. Este alvo é Cristo e ninguém se deve sentir feliz em o conhecer, mas sim em o alcançar. O cristão não deve apenas ter esse nome; deve ter em seu coração Aquele de quem o nome deriva. Aprecio e louvo a todos (e entre estes a juventude) que procura a Melhor escolha para os seus planos e a melhor maneira de os executar. Adoptando o lema de "O Melhor" constaremos que esse é o melhor meio de atingirmos os nossos ideais de nos tornamos úteis e estimados e, sobretudo, de servirmos o nosso Deus.

A IGREJA E O DINHEIRO

(Continuação)

uma soma de 22,5 milhões de dólares. Mais de metade dessa soma veio dos Estados Unidos:11,5 milhões de dólares. A contribuição da Alemanha Ocidental foi de 2,8 milhões de dólares, contribuição aumentada todavia por duas outras organizações católicas alemãs: estas em 1966 reuniram 25 milhões de marcos para as missões católicas. Em décimo primeiro da escala, quanto ao montante da contribuição, vem a Colômbia, o primeiro país latino-Americano, com 293 mil dólares.

Em 1966, o total das somas enviadas à propagação da fé foi de 27,2 milhões de dólares. Em 1966 a organizaçao católica da Alemanha Ocidental, que se especializa na recolha de fundos para a América Latina, contribuiu com 28,5 milhões de marcos alemães.

9milhões de marcos para a catequese e apostolado dos leigos.

7 milhões de marcos para o trabalho pastoral e reformas sociais

5 milhões de marcos para a construção de paróquias e igrejas.

5 milhões de marcos para o ensino.

2,5 milhões de marcos para as despesas das viagens.

Em 1967, os católicos da Alemanha Ocidental contribuiram ainda com uma soma de 8 milhões de marcos para as despesas de bolsas de estudo de futuros padres da América Latina.

(Transsaito de "Lettre", Fev. 69, nº 126)

A IGREIJA E O DINHEIRO

NEM SÓ DE FÉ VIVE O VATICANO

O papa, bispo de Roma e soberano temporal de 600 milhões de católicos, é também o soberano temporal do Estado independente do Vaticano. Este, Estado dispõe dum serviço diplomático em todo o mundo e tem também uma pequena força militar.

Possui os seus próprios selos e a sua moeda e possui uma complexa administração interna. Além disso mantém em todos os continentes numerosas obras de caridade, estabelecimentos de ensino, seminários, ordens religiosas, missões e hospitais. Para fazer face a todas essas despesas, a Igreja Católica apoia-se numa sólida infra-estratura financeira.

Qual a origem dos fundos de que este Estado dispõe? Como são geridos? É tradicção do Vaticano conservar a este respeito o mais absoluto silêncio.

Na "informação especial" que se segue Conrado PALLENBERG, o nosso correspondente em Roma, esclarece, com autoridade, este assunto fascinante. Antigo cronista do Vaticano e autor de várias obras, além das biografias de Pio XII e Paulo VI, Pallenberg escreveu "As Finanças do Vaticano" que acaba de ser publicado em inglês e cuja versão alemã está prestes a sair. Vamos resumir alguns dos seus principais capítulos.

À passagem de um alto funcionário do Vaticano (um cardeal, por exemplo), num dos seus luxupsos automóveis negros com a placa S. C. V. (Estado da Cidade do Vaticano), o italiano exclama, trocista: "Se Cristo, visse...!"

Grande parte dos interesses económicos do Vaticano situam-se em Itália e estão à vista de todo o mundo. Círculos financeiros italianos, dignos de crédito, e algumas indiscrições de antigos membros do Vaticano, afirmam que mais de dois terços, e talvez até de três quatro quartos do Capital de Santa Sé se encontra investidos em Itália. As razões são evidentes. A Santa Sé é herdeira de numerosas propriedades em Itália e o milhão e meio de liras que em 1929 recebeu do governo fascista eram em dinheiro ou em títulos de crédito italianos. A Cúria Romana e em particular os organismos financeiros do Vaticano sempre estiveram nas mãos de bispos italianos. Estes, por sua vez, confiam as operações financeiras pròpriamente ditas a um determinado número de leigos, igualmente italianos, cuidadosamente escolhidos em função dos seus cargos, títulos tradições e laços de família. São leigos porque levantariam problemas o facto de um cardeal ou qualquer outra autoridade eclesiástica fazer parte do conselho de Administração de uma empresa italiana. Por outro lado, como cidadãos do Estado da Cidade do Vaticano, isso seria muitas vezes impossível,

do ponto de vista legal. Os leigos ajudam a conservar segredo, porque nunca se sabe, apesar das suas ligações com o Vaticano, até que ponto é que eles agem em nome da Cúria ou em seu próprio nome.

Pio XII, Eugénio PACELLI organizou o actual esquema financeiro do Vaticano, à bass do nepotismo. Os seus três sobrinhos, tiveram uma enorme influência nas actividades financeiras do Vaticano. São os principes CARLOS, MARCO ANTÓNIO e JÚLIO PACELLI. Os seus títulos hereditários foram-lhes conferidos pelo rei VICTOR MANUEL III, por sugestão do seu primeiro ministro Benito MOSSOLINI.

Estes três principes estão envolvidos em quase todas as actividades seculares do Vaticano. São consultores adjuntos, membros de numerosas empresas, bancos, sociedades imobiliárias, companhias de seguros, fábricas de moagem e laboratórios farmacêuticos.

Um outro amigo íntimo de Pio XII, o arquitecto Conde Henrique GALEAZZI, foi o primeiro leigo a exercer as funções de governador da cidade do Vaticano.

Quando deixou essas funções tornou-se presidente da Sociedade Geral Imobiliária, principal baluarte do império financeiro do Vaticano.

São indiscutivéis os laços existentes entre esta companhia e a Santa Sé; entre os nove membros que constituem o seu conselho de administração há quatro que são grandes financeiros do Vaticano. Na prática, a Sociedade Imobiliária funciona como uma filial do Vaticano.

É uma das maiores e mais prósperas empresas do mundo, com um capital equivalente a 57 milhões de dólares.

Em 1967 esta Sociedade tinha construído hotéis, edifícios oficiais e particulares e bairros residenciais de luxo em toda a Itália, num valor total de 48 milhões de dólares

URBI ET ORBI

Em 1950, a Sociedade Imobiliária decidiu alargar as suas operações a outros países. O seu primeiro objectivo foi a França, e depois os Estados Unidos, o Canadá e o México.

Em França, a Sociedade instalou-se no coração de Paris, na Avenida dos Campos Elíseos, nº 90 num edifício de que alugou parte à PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS, de onde veio o nome ao edificio. Estão previstas outras construções tais como cinema, etc. ...Esses trabalhos estão a cargo da Société Immobilière France, companhia constituída em 1967 com um capital de 11,4 milhões de francos. O dinheiro não veio directamente de Roma, mas através da "S.G.I." International Company (A Sociedade Geral Imobiliária) cuja a sede é em MONRÓVIA, na Libéria, e cujo capital está avaliado em 20 milhões de dólares.

A Sociedade Imobiliária constitui ainda no Luxemburgo, a "S.G.I." International Holdig, com um capital de 3 milhões, que pertence exclusivamente à sociedade com sede em MONROVIA.

No Canadá a Sociedade Imobiliária ergeu um dos edifícios mais altos do mundo e em breve contituirá um análogo, perto do primeiro.

Por intermédio da filial da Monrovia a Sociedade possui a "Redbrooks Estates, Lda" (cujo capital é de 6,8 milhões de dólares canadianos) e ainda 51,5% das acções da "Sogesan Constructions, Lda".

Nos Estados Unidos, a maior parte dos interesses da Sociedade Imobiliária está concentrada em Washington, onde em breve vão ser construídos cinco enormes imóveis, entre os quais o "Watergate Hotel", com 240 apartamentos.

Um outro imóvel, completamente alugado dá um rendimento superior a um milhão de dólares anuais.

Foi também a sociedade Imobiliária que começou já a urbanizar uma zona residencial em Oyster Bay, perto de Nova Iorque.

Um projecto mais ambicioso ainda, em que a Sociedade Imobiliária participa (com 28,19%

das acções) é o de Lomas Verdes, perto da cidade do México, onde vai ser construída uma cidade satélite de cem mil habitantes.

SPADA É O MAIOR

Pode apreciar-se o grau de penetração do Vaticano na economia Italiana através da observação da expantosa carreira de Massimo Spada. No princípio, era um modesto empregado de um banco do Vaticano.

Hoje possui, ou tem uma influência prepondurante em nove bancos, dez companhias de seguros nove sociedades financeiras, duas companhias depetrólio e gás uma editora, trinta e duas empresas, cujas actividades variam desde o fabrico de automóveis até à produção de cimento e de tecidos.

Spada é ainda membro do concelho de Administração da Finsider, sociedade controlada pelo estado e integrada na IRI (Instituto para a Reconstrução Industrial) que controla actualmente várias empresas, os maiores armadores de Itália, a companhia de navegação Italiana (proprietária do "Michelangelo" e do "Rafael") a Airitália, a Alfa Romeo, a auto-estrada do Sol e outras auto-estradas com portagem, bem como a rede nacional de telefones.

É o maior consórcio italiano, seguido pela Fiat. A IRI produz também mais de 90% do aço do país e absorveu recentemente a Montecatini.

Um outro financeiro do Vaticano é o marquês João Baptista Sachetti, presidente do banco Espírito Santo e igualmente membro do concelho de administração de seis outras intituições bancárias e financeiras.

Charles Pesenti, o rei do cimento e um dos homens mais ricos do país-além da direcção de vários bancos, companhias financeiras e indústriais - tem igualmente sólidas relações com o Vaticano.

A SEGURANÇA, ANTES DE MAIS NADA

O critério geral a que quase sempre obedeceram os investimentos do Vaticano foi o de segurância. O Vaticano chegou à conclusão de que as pessoas sempre comerão pão e massas, sempre hão-de servir-se do gás, da água e da electricidade, sempre hão-de fazer chamadas telefónicas, utilizar os autocarros e combóios, comprar ou alugar apartamentos, roupas e aparelhos sanitários, recorrer a apólices de seguros, utilizar os serviços bancários, e, em caso de necessidade, depositar os seus acessórios nas casas de penhores da Santa Sé.

Na maior parte dos casos o Vaticano investiu em sociedades que respondem àsnecessidades vitais do homem e que, mesmo que não produzam dividendos sensacionais, são de bases sólidas. É uma politica a longo prazo, prudente, mas compreensível e talvez até inevitável. Os financeiros do Vaticano não manipulam os seus próprios haveres e é por isso que evitam os riscos. São funcionários e não jogadores.

Até ao presente, o Vaticano teve protecção politica, uma vez que o Partido Democrático Cristão, o partido mais importante da Itália, tem estado no poder desde 1945, sem interrupções. Durante osúltimos 23 anos, os ministros do Estado e altos funcionários têm sido católicos fervorosos, dispostos a olhar com simpatia as actividades financeiras da Santa Sé. No entanto o meio ambiente tende a tornar-se menos favorável para o futuro; atente-se na recente exigência de pagamento de impostos que o governo italiano manisfestou ao Vaticano.

SOBRETUDO OS ESTADOS UNIDOS E A ALEMANHA

Devido ao segredo que o Vaticano mantém sobre as questões financeiras é extremamente dífícil avaliar o papel dos países latinos-amaricanos na sua economia. Entretanto, tem-se a impressão de que o Vaticano dá mais à América Latina do que aquilo que dela recebe. Em 1961, o mundo católico contribuiu para as despesas da propagação da fé, isto é, da acção missionária da Igreja, com

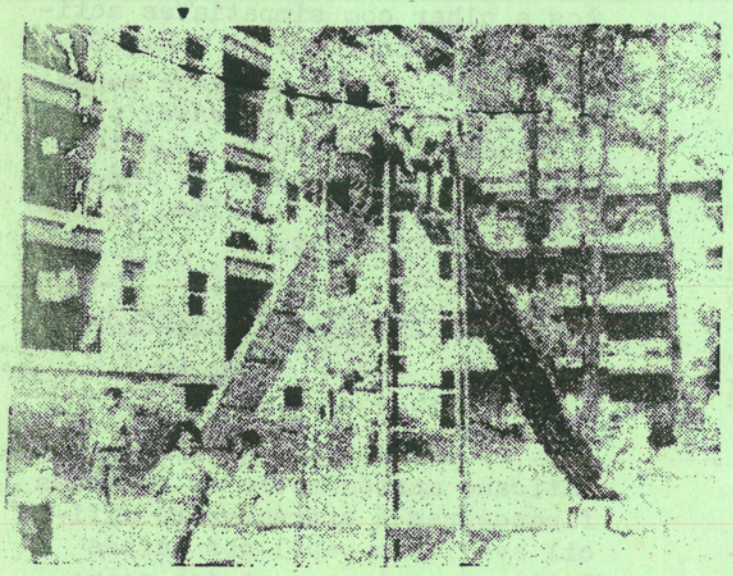
Continua na pág. 4

Estes direitos devem ser reconhecidos a todas as crianças sem excepção nem distinção ou discriminação, no sexo, na lin Gua, na religião, nas opiniões políticas ou de outra espécie, na origem nacional ou social, na fortuna , do nascimento, ou noutra qualquer situação, quer se aplique à criança quer à sua família.

(Princípio 1)

A criança deve ser-lhe assegurada a ajuda e protecção particular, assim como a sua mãe, nomeadamente os cuidados pré-natais e pós-natais adequados. A criança tem direito à alimentação, à habitação, às diversões e a cuidados médicos adquados.

(Princípio 4)



ano do 10º aniversário

A criança, para o desabrochar harmonioso da sua personalidade tem necessidade de amor e compreensão.

(Princípio 5)

A sociedade e os poderes públicos têm o dever de tomar sob a sua particular protecção as crianças sem família ou filhos de pais que não possuem meios de subsistência suficientes.

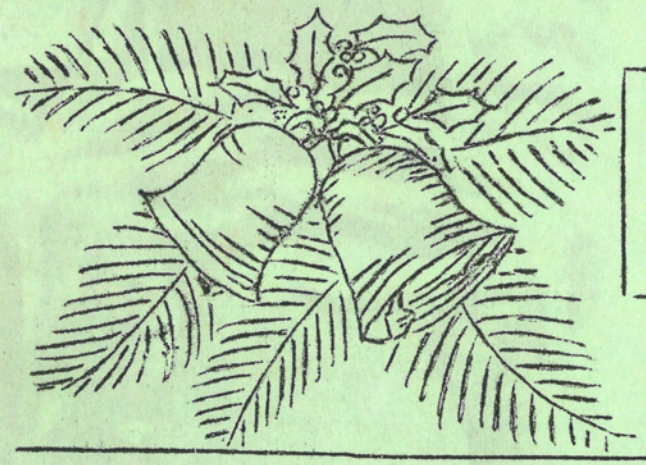
(princípio 5)

A criança tem direito à educação que deve ser gratuíta e obrigatória pelo menos ao nível elementar ...O interesse superior da criança deve ser o guia dos que têm a responsabilidade da sua educação e da sua orientação...

(Princípio 6)

declaração dos direitos da criança

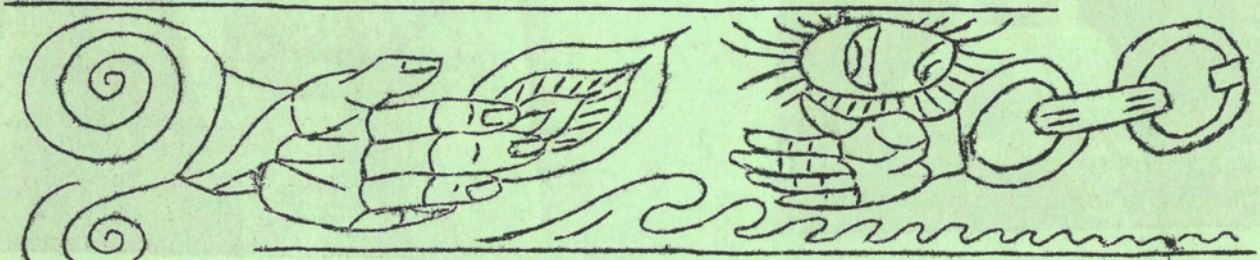
inquérito

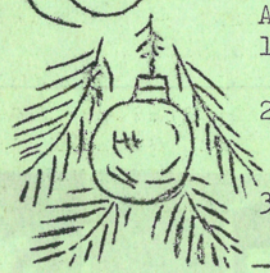


QUE LHE DIZ A MENSAGEM DO NATAL?

Vejo no Natal o supremo acto de Deus tentando "dizer-se" a cada homem.
Considero que o seu conteúdo é essencialmente de amor.
Como seria bom que todos vissem no Natal uma mensagem de amor e mais .... que essa mensagem fosse vivida em cada momento por cada homem.

F.P.R.





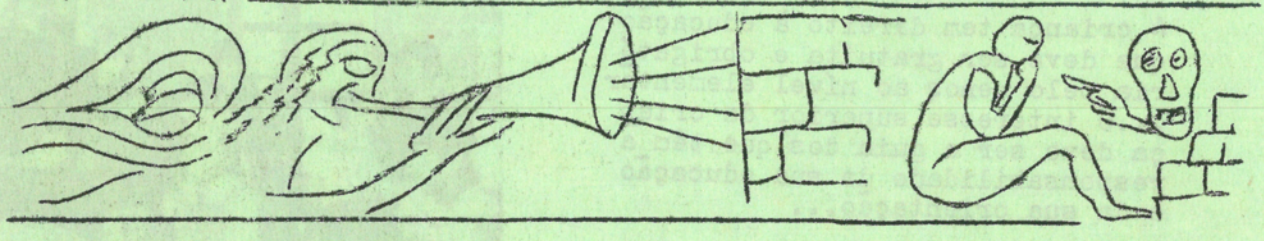
A mensagem do Natal, lembra-me:

1º- Que há uma grande diferença entre a sociedade actual e aquela que cristo pretendeu trazer quando nasceu.

2º- Que o amor entre os homens se dá não com Paz como os anjos cantaram mas com a única coisa da qual Cristo nunca falou - guerra.

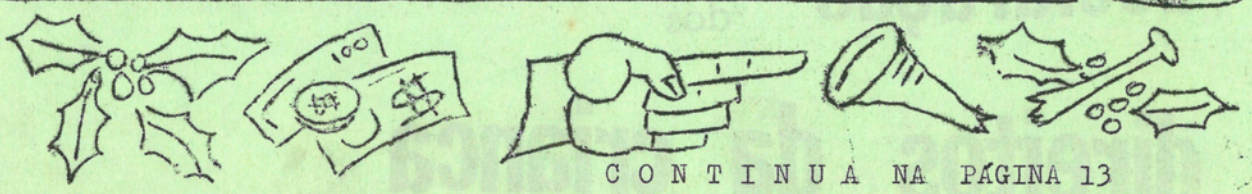
3º- Que a lição de humildade que Cristo trouxe nem por mim foi seguida.

M.L.S.P.



É uma quadra de que gosto imenso, não só pelas canções.
Também é uma época que me dá bastante tristeza, por ver "malta lá fora" colegas meus que não estão presentes, por ver que muitos colegas meus não têm pai ou mãe e também porque não sei se daqui a 2 ou3 anos estarei presente nesta época.

D.F.S.S.



CONTINUA NA PÁGINA 13

DESPORTO E ALIENAÇÃO

Vamos tentar distinguir entre a) Desporto actividade de educação, básicamente fisico mas de um papel formativo excepcional do individuo, social ecivicamente, do b) Desporto-espectáculo-negócio que só tem em comum com o 1º grupo a actividade fisica de uma minoria porque a maioria participa passivamente na actividade sendo chamados muito a propósito "desportistas de bancada".

Penso que é erro considerar-se o desporto amador como representativo do 1º grupo porque actualmente e dentro das estruturas em que o desporto amador está integrado, pratica-se para vencer e não para formar ou moldar. O que se verifica na maioria das equipas amadoras (normalmente praticantes dos chamados "desportos pobres") é que há falta de meios financeiros, meios materiais (pavilhões, equipamentos, bolas, etc, etc.) e meios humanos (isto é técnicos competentes e praticantes em quantidade) que impossibilitam quase todos os meios de formação dum atleta. Penso que com uma estruturação conveniente os dois primeiros pontos podiam ser supridos pelo Fundo de Fomento do Desporto e que no último ponto quanto aos técnicos se deveria acelerar a formação de monitores desportivos e professores de educação física do I.N.E.F. Quanto aos praticantes eles poderiam surgir se houvesse um contacto mais frequente das camadas jovens com o Desporto quer através de uma educação física escolar eficiente e obrigatória começando logo na escola Primária, quer por medidas do género de entradas livres em recintos desportivos para jovens quer pelo fomento da actividade desportiva entre os trabalhadores.

Os investimentos necessários para tal estrutura podiam ser aqueles que o Totobola destina ao Fomento do Desporto e que são na sua maioria absorvidos pelo desporto-espectáculo, que como espectáculo se deveria bastar a si próprio.

Passemos a analisar o 2º grupo. Neste grupo estão incluídos os grandes desportos profissionais como o futebol, futebol-americano, etc. Não é que eu considere o profissionalismo um mal em si, mas as estruturas em que a prática duma actividade formativa se desviou para a prática alienante duma absorção em que é preciso primeiro vencer, vencer, vencer e depois o mesmo, essas é que estão mal. Estruturas em que o praticante se encontra manietado por principios pouco humanos em que ele não tem o direito de decidir o seu destino e em que se transforma numa mercadoria muitas vezes é certo com muitos zeros à frente do cifrão mas com um zero no capitulo de individuos utéis à Sociedade em que estão integrados.

E eu não considero o profissionalismo mal em si porque se o profissionalismo fosse orientado dentro de umas verdadeiras estruturas de Desporto ele seria um meio do Homem se brindar com novas "perfomances" recordes, melhoria geral através de técnicas requintadas e que exigem grande tempo de treino só compatíveis com o profissionalismo.

Chegamos agora à parte passiva deste grupo. Milhares de pessoas "jogando por fora" ginasticando as cordas vocais e maxilares assobiando, gritando, insultando juí

Futebol: onde está o seu papel formativo?

zea com epitetos mais próprios de bordeis. Individuos que são ca capazes de sacrificar coisas que lhe são úteis para poder descarregar as suas frustações, escondidos sobre a capa da multidão e que acima de tudo esquecem, esquecem o pão que lhes falta, os direitos que lhes são negados e pior do que tudo tornam-se seres inertes, estupidificados para a construção duma sociedade à sua medida: uma sociedade humana.

Depois o jogo inócula-lhes o virus que durará uma semana, discutindo os "casos" apaixonadamente, alimentados por "um certo tipo de imprensa". Depois do futebol, vem o ciclismo, tourada, etc, etc. E as pessoas vão se esquecendo dos seus problemas, eufóricamente entorpecidos por estes estupefacientes.

Portanto se queremos um desporto válido teremos de o transformar para o seu papel formativo através de uma revisão das suas estruturas (concerteza que isso implicava uma revisão das estruturas que o enquadram por ex. as sociais) e da maneira de aplicação do que poderá ser um dos seus melhores esteios: o Totobola.

"Em suma: deverão os investimentos feitos no campo do desporto pelo Totobola contribuir para a mistificação desportiva ao serviço das frustações pessoais, familiares e sociais dos individuos ou para uma prática desportiva sádia que estimule o desenvolvimento equilibrado das potencialidades humanas e exerça desse modo o lugar que lhes cabe na valorização social? A resposta dependerá de como se entender o que é o desporto"(1)

Júlio Fernando
=da S. Desportiva=

(1) Comércio do Funchal (7-9-69)

...necessidade de meios financeiros, materiais e humanos...

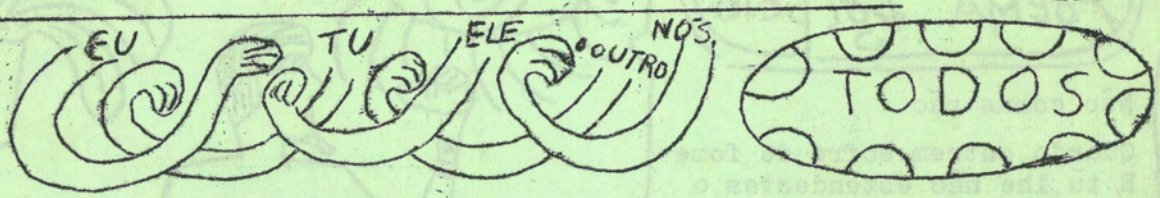
inquérito (CONTINUAÇÃO)

A quadra do Natal obrigou-me a concentrar uma atenção desusada em tudo que se move à volta de mim; como a quadra do Natal deveria ser uma quadra de reconciliação, fico profundamente aborrecido com as pessoas que me fazem mal durante o ano e nesta quadra não se reconciliam comigo, mas também não me sinto capaz de dizer que desculpem o mal que lhes fiz, porque estas pessoas não aceitam uma desculpa. É uma época de introspecção.

J.A.G.G.

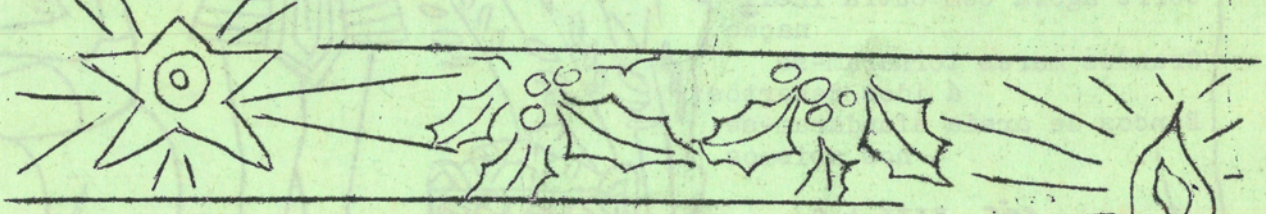
O Natal de 1969 mostra-me que a luta pelo nascimento do natal em cada pessoa, pelo nascimento de uma NOVA SOCIEDADE de Paz, Liberdade e Amor, terá de continuar mais revolucionária.

J.A.P.A.



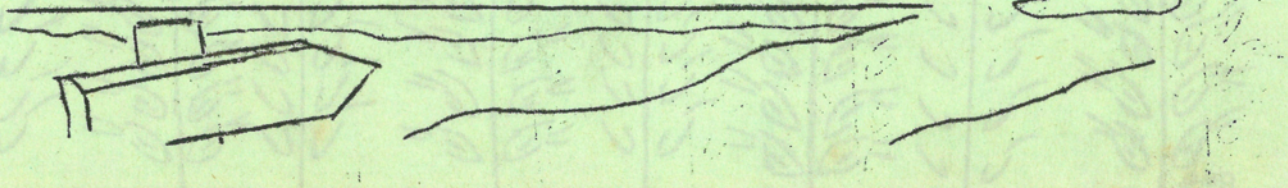
Só comer e beber não é Natal. Natal não pode ser considerado se não atendermos à parte religiosa. O Natal completo é aquele que se baseia no nascimento de Cristo. Rejubilarei todas as pessoas a comungarem , da mesma alegria, da mesma felicidade, então isto é que será Natal.

F.J.S.S.



O Natal é mais que uma esperança, é uma realidade pois que com o nascimento de Cristo cumpriu-se a promessa que Deus tinha feito ao seu povo pelos profetas. O Natal não pertence só aos Cristãos, ultrapassou as fronteiras do Cristianismo. Assim vemos os não Cristãos a aproveitarem o Natal para se reunirem em familia. O Natal transcendeu o ambiente cristão.

J.L.P.



A tronco

"O PÃO E MAIS

ÚTIL QUE A POESIA"

Paul Éluard

No triste inverno do meu país
O Sol nasceu
por sobre os telhados das casas

Espreitou por entre as chaminés
das fábricas
subiu andaimes
desceu às minas
coloriu os campos
entrou nas escolas
sorriu às traineiras
e aqueceu as frias vielas

Iluminando
anunciando
um novo dia
UM NOVO DIA

Antero Ferreira

Poema Egípcio

Não comas pão
Quando outrem sofre de fome
E tu lhe não estendestes o teu pão
Um é rico, o outro é pobre;
O homem que, no ano passado, era um ricaço
É este ano, moço de estrebaria
O curso de água do ano anterior
Corre agora com outra inclinação
Grandes mares tornaram-se
á idos desertos
Bancos de areia afundaram-se
nos abismos

séc. XIII A.C.

Fotogravura

António Couto

* FOTOGRAVURAS
* ZINCOGRAVURAS
* FOTOZINCOGRAVURAS
* MONTAGENS
* GRAVURAS EM COBRE
* ETC.

RUA DAS FLORES, 45-3.º D.to

TEL. 32097 **PORTO**

Confeitaria e Charcutaria

(SALÃO DE CHÁ)

DAVILINA

— DE —

David Guedes Ferreira

Av. Marechal Carmona, 1356 — Telef. 391065

V. N. DE GAIA

Onde a par de um salão de chá de ambiente seleccionado, V. Ex.ª encontrará um completo e esmerado sortido de Pastelaria e Confeitaria, de fabrico próprio e diário.
Um excepcional sortido de produtos de Charcutaria, das melhores procedências.
Frangos prontos a cozinhar e assados na hora, por encomenda.

GAZCIDLA

PROPACIDLA

LUBRIFICANTES «CIDOL»

REPRESENTANTE EM V. N. DE GAIA

A. Soares da Silva

Avenida Marechal Carmona, 383

Telef. 390829 - 391537

AGENTES EM TODAS AS FREGUESIAS DO CONCELHO

GAZCIDLA

UMA CHAMA VIVA ONDE QUER QUE VIVA

Actividades Nacionais

... A SUA REVISTA !

ASSINE-A

DIVULGUE-A

Telefone, 396038

VILA NOVA DE GAIA